

CARACTERIZAÇÃO MICRODEFORMACIONAL DAS ROCHAS SEDIMENTARES DA BACIA DO PARNAÍBA AO LONGO DO LINEAMENTO TRANSBRASILIANO

Lilian Pimentel Diniz dos Santos (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Ticiano José Saraiva dos Santos (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A investigação microtectônica de rochas permite caracterizar um evento tectônico de escala regional, ou possíveis reativações de grandes estruturas ao longo do tempo geológico. No presente trabalho, análise estrutural de campo, descrição petrográfica e microtectônica foram usadas para identificar o padrão estrutural nas rochas sedimentares da bacia do Parnaíba, situadas no prolongamento do Lineamento Transbrasiliano. A partir da orientação das estruturas de deformação rúptil, procura-se identificar a direção das tensões que as originaram, bem como associá-las a estruturas regionais. Microscopicamente foram analisadas apenas amostras de arenitos onde se identificou estruturas de deformação intracristalina, recristalização mineral e sobrecrescimento, mineralogia, granulometria e maturidade textural. As rochas respondem de maneira distinta a aplicação de tensão, neste caso, os arenitos da borda leste da Bacia do Parnaíba apresentam fraturamento macroscópico predominantemente orientados segundo as direções 104°az, 135°az e 160°az e, microscopicamente segundo 110az e 130az. A interpolação das características petrográficas aos dados macro e microestruturais indicam uma deformação em condições de baixa temperatura.

Bacia do Parnaíba - Lineamento transbrasiliano - Microtectônica